

UMA IMAGEM, MIL MEMÓRIAS

# O explorador Hermenegildo Capelo

**H**ermenegildo Carlos de Brito Capelo nasceu a 4 de Fevereiro de 1841, no castelo de Palmela, filho do Major Félix António Gomes Capelo, então Governador em Palmela, e de Guilhermina Amália de Brito Capelo. Segundo Carlos Frederico Montenegro de Sousa Miguel, no seu artigo do Dicionário de História de Portugal, publicado em 1985, Hermenegildo Capelo foi “Oficial de marinha e notável explorador, evidenciou-se em África durante o último quartel do século XIX.

Nesta época recrudescia uma campanha internacional, movida por viajantes ingleses, que acusavam Portugal de favorecer ou, pelo menos, de não impedir a escravatura. Nesta conjuntura, por Carta de Lei de 12 de Abril de 1877 e sob os auspícios da Sociedade de Geografia, nomeara-se uma expedição científica destinada a explorar os territórios entre Angola e Moçambique e as bacias hidrográficas do Zaire e do Zambeze. Foram designados Brito Capelo, Roberto Ivens e Serpa Pinto.

A 7 de Julho de 1877 iniciam a ex-

pedição. Efectivamente, de 1877 a 1880, Capelo e Ivens percorreram as regiões de Benguela às terras de laca, tendo determinado os cursos dos rios Cubango, Luando e Tohicapa. Em 1884 ocorreu nova viagem de Capelo e Ivens, primeiro entre a costa e o planalto de Huíla e depois através do interior até Quelimane, em Moçambique. Destas viagens resultaram duas obras: De Benguela às Terras de laca e De Angola à Contra-Costa.

No seu regresso à metrópole, em 1885, Capelo foi recebido por D. Luís e, posteriormente, nomeado para outras missões.” De acordo com o roteiro da Exposição “Hermenegildo Capelo e o seu tempo” promovida pela Câmara Municipal de Palmela em 1991, “Capelo foi ainda ministro plenipotenciário do sultão de Zanzibar, organizador da carta geográfica de Angola, presidente da comissão de cartografia, vice-presidente do Instituto Ultramarino e ajudante de campo dos reis D. Luís e D. Carlos. Quando morreu, a 5 de maio de 1917, tinha o posto de Contra-Almirante, tendo terminado a sua carreira militar quando D. Manuel II, de

quem era apoiante, foi para o exílio na sequência da implantação da República.”

Projecto de Recolha de Fotografia “Uma imagem, Mil Memórias” - O arquivo municipal convida a população e o movimento associativo a unirem-se a este projecto emprestando as

suas fotografias para digitalização, tratamento e divulgação. Contribua e participe. Não deixe que a memória se apague! Informações: Arquivo Municipal de Palmela Tel.: 212 336 613 e 212 384 171 e-mail: geral@cm-palmela.pt



Foto: Américo Ribeiro, Arquivo Municipal de Palmela

Comemorações do Centenário do Nascimento de Hermenegildo Capelo em Palmela, 1941